

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

7. Os sinos estão programados para tocar, todos os domingos, às 12,35 h., o Hino da Alegria, da 9.<sup>a</sup> Sinfonia de Beethoven, exceto de 16 de dezembro, início da Novena de Natal, até 8 de janeiro, em que, por ser época natalícia, tocam o “É Natal, é Natal”.

8. Os sinos, antes de “dar” as horas e meias-horas, estão programados para tocar, desde 16 de dezembro, início da Novena de Natal, até 30 de abril, o hino da Santa Sé “Cristo vence, Cristo reina!” e, desde 1 de maio até 15 de dezembro, o “Avé” de Fátima.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
17 Seg	18h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos (aniv.) e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e cunhados; Laura Coelho Gil e marido; José Barreiros Barbosa; Luísa Correia Quintas (ca8); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr4)
18 Ter	18h00	Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Maria da Encarnação Sousa; Cidália Loureiro Rodrigues Durães (aniv.); Luísa Correia Quintas (csr1); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr5); Em ação de graças a S. Roque
19 Qua	18h00	Maria Alice Marques Miranda; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Manuel Carvalho Martins, pais e irmãos; Luísa Correia Quintas (csr2); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr6); Em ação de graças a Santo António
20 Qui	18h00	Miguel Martins de Passos Esteves e filho; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa da Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Morais e marido; Laura Martins Carvalho Rua e família; Filipe Dantas Fernandes; Alexandre Fernandes de Amorim e pais; Luísa Correia Quintas (csr3); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr7)
21 Sex	18h00	Maria Martins de Sá Barbosa e marido; Luísa Correia Quintas (csr4); Manuel Fernando Carneiro Lima (csr8)
22 Sáb	18h00	Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Fernando Albino Gomes Correia; Alzira Baganha Rodrigues; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; António Parente Pires Lopes; Sérgio Manuel Soares Ribeiro; Cidália Durães Viana, pais, irmão e neto; Américo Martins da Cruz, esposa, genro e filhos; Luísa Correia Quintas (csr5)
23 Dom	09h00	Maria de Lurdes da Costa Viana, marido e filhos; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Serafim Afonso da Silva Baganha e pai; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Maria Alves do Rego, pais e irmã; Maria Enes Baganha; Luísa Correia Quintas (csr6)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 585 – 16/06/2024



Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos

### 11.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus à multidão: “O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. ... É como um grão de mostarda, que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta ...”» (Evangelho)

### A felicidade vem de dentro

Por: José Luís Nunes Martins

A minha vida depende muito mais do meu modo de ser do que das coisas que possuo.

A nossa liberdade possibilita-nos que escolhamos, não a nossa alma, mas a forma como a expressamos, como realizamos aquilo que nos é possível. Somos inteiros, mas cada um de nós é tão rico a vários níveis que a nossa identidade a cada momento pode ser diferente, sem que deixemos de ser quem somos!

A cada dia, eu escolho de que forma ser eu. Mais ou menos simpático, de entre aquilo que consigo; mais egoísta ou mais generoso, de entre aquilo que me é possível ser; confiar ou desconfiar dos outros, dentro dos limites do que não deixarei de ser eu próprio.

Na maior parte do tempo, acreditamos que a nossa alegria depende do

que se passa à nossa volta, como se fossemos espelhos que apenas devolvem o que lhes aparece diante. Ora, nós temos a capacidade de ser fontes de bem (e de mal) para nós mesmos, como se fossemos fogo, capaz de iluminar os nossos caminhos e os dos outros, aquecer, orientar e até queimar o mal (ou o bem) que escolhemos.

Dois de nós, nas mesmas circunstâncias, escolhem ser de forma diferente. Há fracassos que a alguns destroçam e a outros lhes dão mais ânimo. A maneira como lidamos com o futuro, depositando mais ou menos confiança, é também uma escolha muito determinante para o nosso bem-estar. Centro-me no que de mau poderá acontecer e decido começar desde já a preparar-me? Ou foco-me no que de bom pode acontecer à minha volta, e sou feliz desde já só porque acredito no que está por vir?

Por maior que seja a desgraça que tivermos sido condenados a viver, ainda nos cabe, quer o queiramos quer não, escolher se isso é razão suficiente para desistirmos ou se ainda queremos lutar, apesar de tudo. Porque, afinal, somos tão cobardes quanto heróis. Cabe a cada um decidir-se.

In Ecclesia, 09.06.2024

# 11.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

## LITURGIA DA PALAVRA

11.ª Leitura: Ez. 17, 22-24

2.ª Leitura: 2 Cor. 5, 6-10

Evangelho: Mc. 4, 26-34

### - Como um grão de mostarda -

1. «O reino de Deus é como um homem que lançou a semente à terra. Dorme e levanta-se, noite e dia, enquanto a semente germina e cresce, sem ele saber como», afirma Jesus no Evangelho deste 11.º Domingo Comum. Não é a ação do homem que produz o Reino, mas a própria potência de Deus, escondida na semente. As nossas muitas inquietações por causa do bem são inúteis e às vezes até prejudiciais. O cristão confia na força do bem, naquilo que Deus é capaz de realizar através do seu Espírito. O reino de Deus é de Deus. Só Ele é capaz de o fazer crescer. É uma lição de confiança absoluta no nosso Deus que não nos engana. A Ele podemos e devemos entregar o nosso campo para que o bem que d'Ele nasce produza fruto abundante.

2. **Jesus que semeou a Palavra**, é Ele mesmo a semente de Deus lançada no campo da nossa vida; o que é que Ele nos pede? Unicamente que tenhamos o nosso campo limpo para acolher essa semente e que esperemos com paciência. O discípulo sabe que a sua vida é um campo semeado que não pode ser usado para brincar ou para calcar. A terra é sagrada e fecunda já pela semente que contém. O desenvolvimento do Reino pode parecer lento, mas é constante e vigoroso, porque é forte a vitalidade da semente, que é a Palavra de Deus. É essa vitalidade que a faz germinar e crescer até chegar à hora da colheita. A humildade dos começos não é obstáculo à grandeza que o reino de Deus há de atingir na hora da ceifa.

3. **O Reino de Deus, continua Jesus**, “é como um grão de mostarda que, ao ser semeado na terra, é a menor de todas as sementes que há sobre a terra; mas, depois de semeado, começa a crescer e torna-se a maior de todas as plantas da horta, estendendo de tal forma os seus ramos que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra”. Jesus fala à pequena comunidade que Ele mesmo fundou. Não lhe interessam sucessos nem grandezas, porque o seu estilo é feito de pequenez e humildade.

Repara bem: se plantas na terra um enorme tronco, não nasce nada. Mas se colocas nesse terreno uma pequena semente, transforma-se em árvore. Jesus não mira ao sucesso ou aos aplausos das multidões. Quer que sejamos pessoas autênticas e humildes que tenham as mesmas características dessa semente que é Ele mesmo. Uma vela pequenina ilumina mais do que tantas noites. É uma minúscula chama onde todos podem acender a própria lâmpada.

4. **A vida é crescimento e é maturação**. De uma minúscula semente nasce uma árvore gigantesca. De biliões de gotas é feito o oceano. A vida é feita de pequenas ações. De um gesto aparentemente “insignificante” pode nascer a revolução de um povo. Do silêncio de um grão de trigo pode germinar uma seara abundante. Talvez possamos pedir a Deus a graça de sabermos dar cada dia pequenos passos e dar cada vez mais valor aos pequenos gestos que podem mudar o mundo.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## INFORMAÇÕES

**Reunião de Catequistas:** Na próxima terça-feira, dia 18, às 21,15 h., no Centro Paroquial, vai decorrer uma reunião de todos os Catequistas com o pároco, para avaliação do ano catequético findo e início de programação do próximo, que começará em setembro.

**Reunião da Direção do Centro Social:** A reunião mensal da Direção do nosso Centro Social Paroquial vai realizar-se na próxima quarta-feira, dia 19, às 21,15 h., no novo edifício do Centro Social.

**Ensaio de canto:** O pároco irá orientar um ensaio de canto do Grupo Coral de Adultos, na próxima quinta-feira, dia 20, às 21,15 h., na igreja paroquial. A paróquia precisa de mais coralistas. Apareça, inscreva-se e participe!

**Reunião do MCC:** A reunião dos Cursilhistas da paróquia, programada para este sábado, foi adiada para o próximo sábado, dia 22, às 15,30 h., numa das salas do Cartório Paroquial. Todos os que um dia participaram num Cursilho de Cristandade são convidados para esta reunião mensal de oração e formação.

**Almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, na Fonte Louçã:** Lembramos que está programado para este domingo, dia 16, a partir das 11,30 h., na Fonte Louçã, do Monte de Areosa, o já habitual almoço-convívio dos compartes do Baldio de Areosa, com a tradicional feijoada. Haverá também jogos tradicionais, paintball, música e muita diversão.

Inscrições nos locais habituais. Participação de 5 paus com direito a oferta alusiva. Inscrições através dos tlm's 934 593 329 e 961 879 236.

**Peregrinação Santa Luzia – Agradecimento:** O Conselho da Fábrica da Igreja Paroquial, atualmente chamado na legislação canónica “Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos” (CPAE), vem por este meio agradecer a todas as pessoas que colaboraram na organização de recolha e entrega das lanternas, cruz, estandartes e bandeiras, assim como a todos quantos nela participaram! Bem hajam!

**Toques dos sinos:** Havendo opiniões diversas sobre os momentos em que os sinos da igreja devem tocar, sobretudo por ocasião de funerais, o pároco, tendo em conta a tradição e as exigências litúrgicas atuais, determina o

seguinte:

1. O “sinal” de que faleceu alguém (homem = 3 toques dos sinos, e mulher = 2) é dado uma única vez. Se o funeral se realiza fora da paróquia, o sinal é dado depois das 17 h.

2. Depois do sinal, para os defuntos cujo funeral se realiza na paróquia, só depois de ser marcada a hora certa do funeral é que tocam os sinos a defunto, até perto da hora do funeral, duas vezes, podendo ser às 9 e às 12 h., se o funeral se realiza na tarde desse dia, ou às 12 e às 17 h., se o funeral se realiza no dia seguinte de manhã.

3. Os sinos voltam a tocar a defunto uma hora antes do funeral e tocam a “picar” anunciando que falta meia hora para o início.

4. Os sinos não tocam à entrada do defunto na igreja, para não incomodar na oração do “responso” pelo defunto, depois da chegada deste junto do altar. Aliás, este toque deixou de fazer sentido, pois anunciava, a quem não conseguia ou não tinha disponibilidade para fazer o percurso a pé desde a casa do defunto até à igreja, que a Missa de Exéquias estava prestes a começar, pois à porta da igreja já se via o cortejo fúnebre ao longe. Os sinos tocam a defunto à saída da igreja para o cemitério ou para o crematório.

5. Os sinos tocam sempre cerca de 1 hora antes das Missas de domingos ou Dias festivos, e meia hora antes de todas as Missas. Este toque é a última chamada para a Missa, lembrando que dali a cerca de uma hora é hora da Comunhão, devendo, quem vai comungar, a partir desse toque, iniciar o jejum eucarístico de 1 hora, exceto água.

6. Há também o toque das Trindades, também chamado Hora do Ángelus ou Toque das Avé-Marias, todos os dias, às 12 h. São 9 badaladas, que relembram o momento da Anunciação do Anjo a Nossa Senhora e chamam os fiéis para a oração do “Ángelus”: “O Anjo do Senhor anunciou a Maria ...”, ou, no tempo Pascal, para a oração do “Regina caeli”: Rainha do céu alegrai-vos ...”. Na igreja de Areosa, este toque é repetido, também todos os dias, às 20,35 h.

*(Continua na pág. 4)*